

Revista fala da organização das periferias para a disputa eleitoral

Fundação Perseu Abramo

24/02/2026

A revista **Reconexão Periferias** traz [nesta edição](#) um artigo do professor do Departamento de Ciência Política da Unicamp Wagner Romão que propõe uma reflexão sobre democracia representativa, em um ano particularmente importante, quando o voto popular definirá o futuro do país. “A representação não pode ser uma via de mão única em que o eleitor elege um político e deixa tudo nas mãos dele. Isso porque aquilo que motivou seu voto pode se perder ao longo dos anos de mandato daquele que se elegeu com seu voto. Acompanhar o desempenho daquele político que você elegeu – ou até mesmo a trajetória de vida daquela pessoa em quem você votou e não se elegeu – é verificar o quanto você continua se sentindo representado por ele ou ela. Isso é fundamental nas democracias”.



Na entrevista, o professor, historiador, escritor, educador e compositor, Luiz Antônio Simas fala sobre o carnaval como força emancipadora dos corpos, o papel dos sambas-enredo na reconstrução de narrativas históricas do Brasil atual e a amplitude da cultura africana, que representa um imenso potencial a ser explorado. Para ele, os sambas-enredo são um instrumento pedagógico de excelência e de alto poder que devem ser amplamente usados nas salas de aula.

Na seção Perfil, o rapper e escritor Mano Cascata conta a história da Produtora Quinto Elemento, nascida de uma ação territorial coletiva na região metropolitana de Porto Alegre (RS), em 2018, a partir de um grupo de artistas e agentes culturais.

A edição traz ainda uma reportagem sobre o seminário **Periferias e o PT – uma reconexão estratégica e necessária**, realizado pela Fundação Perseu Abramo em 28 e 29 de janeiro, reuniu em Brasília secretários estaduais e nacionais do **Partido dos Trabalhadores**, integrantes da equipe e do conselho do projeto Reconexão Periferias, ativistas e pesquisadores periféricos para traçar um plano de organização da militância petista que possibilite ampliar o diálogo com as periferias de todo o Brasil.

A seção de *Arte* apresenta o artista plástico, grafiteiro e rapper da Brasilândia (SP) Pablo Martins, que iniciou

sua trajetória nas ruas ainda jovem, encontrando na arte urbana um meio de expressão e transformação. Desde o final dos anos 1990 atua com grafite comercial e produções autorais ligadas à cultura hip-hop.

Clique [AQUI](#) para baixar a revista.

Via [Fundação Perseu Abramo](#)

Compartilhe nas redes: